

# A FEDERAÇÃO

Organ das Associações Catholicas de Istu

S. PAULO

DILIGITE HOMINES ET INTERFICITE ERRORES (Sto. Agostinho)

BRASIL

**«A FEDERAÇÃO»**

COM APPROVAÇÃO ECCLESIASTICA

→EXPEDIENTE←

**A Federação» será publicada aos domingos pela manhã.**

ASSIGNATURA: Por anno, 6\$000  
Pagamento adiantado



III DOM. DEPOIS DE PENTECOSTES

**EVANGELHO DO DIA**

N'aquelle tempo, como os publicanos (1) e os peccadores se approximassem de Jesus para o escutarem, os phariseus e os doutores da lei murmuravam, e diziam: Vede como este homem acolhe os peccadores, e come com elles. Então Jesus lhes propoz esta parábola: Qual é aquelle de vós, se tem cem ovelhas, e perde uma, que não deixa as outras noventa e nove no deserto, para correr atrás d'aquella que anda perdida; até a encontrar? E quando a encontrou, a põe cheia de alegria aos hombros; e, de volta a casa, reúne os seus amigos e visinhos, e lhes diz: Alegrae-vos comigo, porque encontrei a minha ovelha que andava perdida. Digo vos que haverá do mesmo modo mais alegria no ceu por um só peccador que faz penitencia, que por noventa e nove justos (2) que não precisam de fazer penitencia (3). Disse-lhe ainda: Qual é a mulher que, tendo dez drachmas (4) se perde uma, não accende a sua lampada, não varre a sua casa, e não procura com cuidado até a encontrar? E depois de a ter encontrado, reúne as suas amigas e visinhas, e lhes diz: Alegrae-vos comigo, porque achei a drachma que tinha perdido. E' assim, eu vo-lo declaro, que entre os anjos de Deus haverá grande alegria por um peccador que faz penitencia.

**REFLEXÕES PRATICAS**

Este Evangelho é mui proprio para convencer-nos da bondade de Jesus Christo e do seu amor para com os peccadores. Elle é a mesma justiça e a pureza por essencia. Contudo não desdenha deixar-se rodear pelos publicanos que eram considerados como infames e por gente de má vida. Permite-lhes que se agrupem em torno d'elle para o escutarem. Sabe que tem desejo de o ouvir; divisa n'elles um debil começo de conversão; e isso é sufficiente para que os acolha com desvelo, lhes prodigalise os seus cuidados e os previna com as suas graças. Este proceder de Jesus excita os murmúrios dos phariseus e dos doutores da lei: «Vede, dizem, como este homem acolhe os peccadores e come com elles.» Era facil ao Salvador reprimir o orgulho d'aquelles censores hypocritas, e confundil-os com uma só palavra. Antes porem quer dar-lhes a razão d'essa doçura compassiva que caracteriza a verdadeira justiça se assim como a falsa justiça se reconhece pela dureza e azedume. Nada mais tocante que as imagens que vae traçar da sua bondade e indulgente condescendencia, e custa a conceber, considerando-as, que ainda haja homens que tenham tentação de entregar-se ao desespero. Disse-lhes pois esta parábola, que lhes propoz á maneira de interrogação: «Qual é aquelle de vós, se tem cem ovelhas, e perde uma, que

não deixa as outras noventa e nove no deserto, para correr atrás da que anda perdida, até a encontrar? E quando a encontrou, põe-n'a, cheia de jubilo, sobre os hombros.» Disse-lhes tambem: «Qual é a mulher que, tendo dez drachmas, se perde uma, não accende a sua lampada, não varre a sua casa, não procura com cuidado até a encontrar? E depois de a ter encontrado, reúne as visinhas, e lhes diz: Alegrae-vos comigo, porque achei a drachma que tinha perdido.» ora, o que faz um bom pastor para reconduzir ao redil uma ovelha desgarrada, uma pobre mulher para achar uma moeda, não o deve fazer o Salvador do mundo, com mais forte razão, para reconduzir a Deus a alma que o tinha abandonado?—Este proceder de Jesus e o trabalho que tem de justificá-lo, dão margem a uma reflexão mui consoladora: é que, quando temos tido a desgraça de offender a Deus nos é mui facil reconciliar-nos com elle, se sinceramente o queremos. Basta que, a exemplo dos peccadores de que se falla no Evangelho, nos conservemos ao pé d'elle para o escutarmos; isto é, que lhe roguemos nos falle ao coração; e que, quando se deixa ouvir a sua voz, lhe prestemos ouvido attento e docil. Então não nos recusará as suas graças; terá compaixão da ovelha desgarrada, irá procurá-la até no deserto; e quando a houver encontrado, a carregará sobre os hombros e a reconduzirá com jubilo ao redil.

(1) Publicanos, homens que estavam encarregados da cobrança dos tributos publicos para os romanos. O nome e a profissão de publicano eram execrados entre os judeus.

(2) Um capitão, diz S. Gregorio, fica mais satisfeito ao ver um soldado que fugira voltar depois ao combate, e carregado de honras e inimigo, que ao ver outro que, na verdade, não fugiu, mas tambem não praticou acção alguma brilhante. Uma terra que nunca produziu senão silvas, e que se cobre de abundante messe, causa mais alegria ao lavrador, que outra que nunca produziu silvas nem cardos, mas que tambem nunca foi muito fertil. Mas, acrescenta o sancto doutor, ha tambem muitos justos cuja sancta vida causa tanta alegria no ceu, que a penitencia de algum peccador não poderia ser-lhe comparada n'este ponto.

(3) Isto é, que não precisamos de mudar inteiramente de costumes e de vontade; porque os mais justos, não estando nunca exemptos de todo e qualquer peccado, devem pedir todos os dias perdão ao Senhor.

(4) A drachma era uma peça de prata do valor de uns cem réis da nossa moeda. Esta quantia, posto que pequena em si, é um tanto consideravel para uma pobre que não possui ao todo senão dez drachmas.

**NOÇÃO LITURGICA**

SOBRE O TERCEIRO DOMINGO DEPOIS DO PENTECOSTES

E' chamado este domingo bastante geralmente o *Domingo dos Publicanos e dos Peccadores*, e ás vezes tambem o *Domingo da ovelha desgarrada*, porque, no Evangelho que se lê á Missa, se conta que murmurando os phariseus e os doutores da lei contra Jesus por elle permittir aos publicanos e aos peccadores que se agrupassem em torno d'elle para o ouvirem, lhes propoz, para os confundir, a parábola da ovelha desgarrada, encontrada e reconduzida ao redil.—A epistola é tirada da exhortação que faz S. Pedro aos fieis para levar os a humilharem-se sob a poderosa mão de Deus.

**A MORAL MAÇONICA E A «ESCOLA MODERNA»**

Agora que, na tribuna das conferencias publicas, um grupo de *livres-pensadores* tenta iniciar entre nós a propagação pela realização do programma da *Escola Moderna*, do tristemente celebre anarchista Ferrer, são de toda a opportunidade as seguintes linhas vibrantes, que encontramos na valente *A Cruzada*, o magnifico collega lisboeta:

O QUE ELLE É E O QUE ELLE VALE. —OS «NOBRES IDEAS» DA SEITA. —A LERTA!

A propaganda maçonica vae alastrando audaciosamente pelo paiz, não poupando sequer as aldeias e os campos, até hoje livre de semelhante horror. Em conferencias e sessões, em festas escolares, e por todos os meios que a sua diabolica habilidade lhes suggere, os caixeiros viajantes das varias lojas e uma meia duzia, ou pouco mais, de irmãos graduados, levam a toda parte, com as seductoras promessas de um futuro de rosas, sem tristeza e sem dores... (com o bacalhau de graxa e a carne a tostão o kilo) a perniciosissima doutrina da seita, as suas revoltas e as suas negações, o seu espirito de indisciplina, e a terrivel dissolução dos costumes sociais. A este criminoso trabalho se associam levemente varias associações do paiz, que estão sendo cúmplices, assim d'esta propaganda *anti-patriotica*. Por outro lado, as auctoridades tudo consentem, sem reflectirem sequer na tremenda ligação que ainda ha pouco nos deu a cidade de Barcelona, e parecendo não comprehender a diferença que existe entre a *liberdade e licença*. Estamos todos a abrir uma abysmo immenso, onde o paiz se sepultará para sempre, si não pararmos a tempo nesta tarefa maldita.

E' preciso que nos unamos todos, como um só homem, e que nos resolvamos a trabalhar com energia, não cedendo um palmo de terreno ao inimigo, e inutilizando por uma vez todas as armas de que elle se tem servido *pela nossa inercia e pelo nosso desleixo*. Si o não deixarmos á vontade nos seus manejos, nos seus abusos e nos seus crimes, si lhe exigissemos e o fôrmosmos a manter-se dentro da esphera dos seus direitos, cumprindo rigorosamente os seus deveres, nem a odiosa propaganda das lojas se teria desenvolvido tanto, nem a Igreja e a Patria atravessariam estas crises que as enfraquecem e as perturbam. Sabíamos, ao menos recuperar o perdido, «com o nosso esforço e a nossa dedicação» — e sabemos dissuadir o povo, falando-lhe a linguagem da verdade e da justiça, e exhortando-o a expulsar do seu seio, como a verdadeiras viboras, esses agitadores e revolucionarios que nas cidades, e nos campos, só procuram destruir e arrazar, vencendo PELA AMEAÇA, PELO TERROR E PELA MENTIRA.

A MORAL D'ESTES FALSOS DEMOCRATAS—O DICIONARIO AS AVESSAS

Não nos cencemos de *tr ou pouco de falto ao povo*. A' força de só os ler, as multidões ignorantes acabam por acreditar os seus hypocritas amigos.

Elles bem sabem como é facil conduzir as massas, o têm uma habilidade especial para as perverter. Oppouhamos nós a essa acção deletérica a nossa acção benéfica—tirando-lhes a mascara, e argumentando com factos.

O povo está farto de palavras. Quer mais alguma coisa. Pois bem: Aproveitemos a situação, e façamos ver ao povo *como os maçons lhe mentem, e o arrastam de caso pensado para a revolução e para o crime*.

—Ha pouco, n'um centro republicano de Lisboa, inaugurou-se com espavento o retrato de... Ferrer, presidindo á sessão o actual grão-mestre da maçonaria, Magalhães de Lima. Pois, este furioso *anti-clerical*, depois de traçar, «com profunda devoção o perfil de Ferrer, revolucionario á semelhança de Mazzini, d'esses heroicos revolucionarios cuja raça parece ter-se extinguido no martyre de Montjuich» — não teve pejo de acrescentar estas monstruosidades— «que Ferrer fora *assassinado*, que

o matára a reacção clerical, que detesta a verdade e a luz que elle procurava espalhar em Hespanha.

Assim, Ferrer é, para a maçonaria, «um martyr». A moral maçonica só pode ter, com effeito, d'estes heroes. Mas o povo não conhece a sua obra, nem a sua obra nem a sua vida; e quando nós ouvimos aos hypocritas das lojas incitar o pobre povo para os actos de vingança para responder a suppostos martyrios, corre-nos o dever de restabelecer a verdade dos factos, e de zurrir a golpes de azorrague esses homens sem escrúpulos, capazes de todas as villainias.

Esse martyr da reacção, esse heroe que Magalhães Lima, com um impudor singular, afirma «ter resuscitado como um symbolo», é o mesmo que, chamava ao casamento UMA PROSTITUIÇÃO e ao amor da patria UMA IGNOMINIA, o mesmo que deixou a familia no abandono, apesar de viver na abundancia cercado de todas as commodidades e gosando todos os prazeres; o mesmo que *pregava a destruição de todo o existente a ferro e fogo*, condemnando á morte, si tanto fosse preciso, «até aquelles que apparecessom, no momento critico, a deter os revolucionarios».

PALAVRAS ELOQUENTES...—A MÁ FE DOS IR.

Quer o povo desilludir-se? Quer a laboriosa população das aldeias e dos campos saber quees os generosos e humanitarios ideas de Ferrer— os mesmos que Magalhães Lima, grão-mestre da maçonaria, tem de exaltar e defender?

Ahi vão algumas palavras eloquentes—do programma da *era nova* para que trabalhava o martyr. Leiam, e digam-nos depois, de mão na consciencia, si nos não horrorisou essa leitura, e si não sentem a maior repugnancia por semelhantes homens e semelhantes doutrinas!

Abolição de todas as leis existentes; expulsão das comunidades religiosas; dissolução da magistratura, do exercito e da marinha: DEMOLIÇÃO DAS EGREJAS; CONFISCAÇÃO DOS FUNDOS EXISTENTES NOS BANCOS E DOS HAVERES DOS HOMENS PUBLICOS; *immediata prisão de todos elles até se justificarem*, OU SEREM EXECUTADOS; prohibição absoluta de sair do paiz a todo aquelle que tiver exercido funcções publicas; *confiscação de companhias e bancos de credito*.

Em resumo: o *assassinato e a pillagem*. A reprodução dos horrores de 1793 e das selvagerias da Comuna. A morte, o incendio e o roubo, em nome da *liberdade e do progresso*. Ahi tem a moral e as aspirações dos amigos do povo!

E si nos disserem que exageramos, façam favor de recordar as scenas canibalescas de Barcelona, que espantaram e revoltaram todo o mundo civilizado, — consequencia logica de semelhante propaganda...

E note-se: não ha uma lagrima nem uma palavra de saudade para as victimas da estúpida e perversa revolução; *para os que morrem espingardeados ou envoltos nas labaredas*; para as inoffensivas e benemeritas freiras que passavam a vida a rezar e a pedir pelos seus inimigos; para os padres que educam milhares de crianças em asylos e escolas... Toda esta devastação, quasi inconcebivel n'uma época em que tanto se prega a *tolerancia e o amor*, tem a approvação tacita, ou o applauso franco, dos *democratas* e da Maçonaria. Ferrer, sim; esse foi um martyr, um *santo* e um heroe... Como responsável principal de quanto se fez, merece as consagrações de livre-pensamento... e tem direito a todas as homenagens.

Ahi está a moral d'estes homens que empregam desesperados esforços para guiar e manejar o povo á sua vontade, e que d'elle criminosamente se servem para os seus interesses e para as suas ambições!

**NA BRÉBIA!**

Quem hesitará, portanto, em frente de taes attentados, e na perspectiva de peores horrores, em cumprir o seu dever?

A Hespanha pagou bem caro a sua covardia. Desperta agora para a luta; e como as escolas laicas foram o grande vehiculo e o grande transmisor das doutrinas de odio e vingança, move-lhes guerra sem tréguas, e arranca-lhes indignada as taboetas

de hypocrisia e de mentira com que se apresentam ao publico.

Estamos nós a tempo de evitar os flagellos de Barcelona?

Talvez, si nos unirmos todos n'um grande exercito de batalhadores, servindo sem desfallecimentos os interesses de Deus e da Patria!

Talvez, MULTIPLICANDO AS NOSSAS ESCOLAS, FAVORECENDO A NOSSA IMPRENSA, desmascarando ás multidões os seus perfidos mentores, e levando a toda parte a boa doutrina e o ideal christão.

ACÇÃO SOCIAL! ACÇÃO RELIGIOSA! ACÇÃO POLITICA! *Organizemo-nos, unamo-nos, todos por um e um por todos*, que as batalhas a ferir são tremendas, e precisamos de erguer uma barreira invencivel aos sectarios do Erro, da Mentira e do Crime!

**O Protestantismo é religião do diabo**

Cada vez me convengo mais de que o Protestantismo é realmente religião do diabo. Pois no numero do Puritano de 26 do corrente o Sr. Menezes, depois de muitas considerações que não vinham ao caso, diz que Lutero, á maneira de dispensa, declarou dissolvido o primeiro casamento de Philippe de Hesse para elle se casar com segunda mulher. Logo Lutero autorisou o adulterio, a bigamia. Que auctoridade tinha elle para dissolver um casamento valido, legitimo, quando São Paulo na primeira epistola aos Corinthios, capitulo I, versiculo 39, diz: A mulher está ligada á lei conjugal enquanto seu marido vive; mas, si morrer seu marido, fica livre? Logo o casamento é indissolvel; só a morte pôde dissolver o. E' assim que os senhores protestantes seguem em tudo a palavra de Deus? Seguem a palavra do diabo, e Lutero foi o primeiro a calcar aos pés o ensino da Escripura, fazendo o que bem lhe convinha.

Diz Chantrel, auctor consciencioso e que vale mais que cincuenta auctores protestantes: «O Landgrave Philippe de Hesse obrigou Lutero, ameaçando-o com abandonal-o, a dar uma decisão, que lhe permittisse casar, vivendo ainda a primeira esposa. A pretendida Reforma permittia assim a bigamia.» O procedimento de Lutero abria um precedente, que auctorisou Cranmer a fazer a mesma concessão ao soberano inglez, que se não contentou em casar-se duas vezes, tornou-se mais exigente em vista dos principios immoraes e subversivos de Lutero, que Cranmer adoptára.

Num dos meus artigos demonstrei que os Fundadores da Igreja Protestante nunca provaram pelos milagres e pela sanctidade de vida a origem divina da sua missão. Calvino tentou fazer um milagre, resuscitando um morto fingido, fez um fiasco: porque o morto fingido, por justo juizo de Deus, ficou morto de veras. Desse facto conclui que a Igreja Protestante é falsa e portanto o Protestantismo é religião do diabo. Não podendo o Sr. Menezes responder a esta argumentação, vem dizendo que os Reformadores não fundaram o Christianismo e forma um syllogismo a seu modo. Eu não disse que os Reformadores fundaram o Christianismo; mas a Igreja Protestante. O Christianismo é uma instituição divina, e a Igreja Protestante é uma sociedade, que foi fundada no seculo desesseis por Lutero, Calvino e outros Reformadores. São, portanto, duas cousas muito differentes.



Si o Sr. Menezes não pôde responder á minha argumentação, cale-se, fique quieto, como é seu costume. Mas mudar, inverter aquillo que eu digo para poder responder; isto não se faz, não é serio. E' um sophisma baixo, vil, indigno d'um contendor serio. Mostra uma requintada má fé, uma deslealdade sem qualificativo.

Os meus argumentos são irrespondiveis. Nestes apuros o Sr. Menezes muda as minhas palavras; chega a acrescentar phrases que eu não disse, isto é, que não estão nos meus artigos.

Provei que a Biblia não é a unica regra de fé e pratica dos Protestantes, e ainda no meu ultimo artigo fiz sete quesitos, pedindo uma resposta clara e categorica. Nem se quer tocou nesses pontos. Ficou bem caladinho; antes isso do que mudar as minhas palavras.

Feitos estes reparos geraes, passo ao tal syllogismo. Diz o Sr. Menezes: «Quem funda uma religião, é que deve dar a prova de sua missão divina por meio de milagres. Ora os Reformadores não fundaram o Christianismo. Ergo não têm obrigação de fazer milagres.»

A maior deste syllogismo é uma asneira colossal. O homem não pôde fundar religião nenhuma. Toda religião fundada pelo homem, como o Mahometismo, o Brahmanismo, é falsa a priori; não precisa de demonstração. Porquanto a religião, tomada objectivamente, é o complexo de relações moraes entre Deus e o homem, ou antes é a summa dos deveres com que os homens devem dar culto a Deus. Ora o homem não pode saber como deve prestar culto a Deus, como Deus quer ser honrado sem a revelação. E a prova disto se encontra nos horrores do Paganismo: o homem se entregava ás mais horribes abominações, pensando honrar a Deus. Logo a maior é falsa, absurda, inadmissivel. E é esta a prova mais cabal da falsidade do Protestantismo; porque Luther e os seus companheiros de Reforma, com o pretexto de reformar, mudaram, cortaram, supprimiram os dogmas fundamentaes, os sacramentos da Religião Christã. De sorte que o Protestantismo não é o Christianismo, não é Religião Christã; é uma religião humana; portanto falsa a priori, nem precisa de demonstração.

O Christianismo ou Religião Christã, na accepção mais lata, existiu mesmo antes de Jesus Christo. Os patriarchas, os prophetas, todos os justos da Antiga Lei viveram, morreram e se salvaram na fé do Christo Redemptor, que devia vir. Jesus Christo elevou esta Religião Christã ao zenith da perfeição, desaparecendo as figuras, os symbolos diante da realidade, como diante do sol meridiano desaparecem as sombras do sol nascente. Portanto eu não podia absolutamente dizer que os Reformadores fundaram a Religião Christã.

Mas si eu dissesse que fundaram o Protestantismo ou Religião Protestante diria uma grande verdade; porque a Religião Protestante não é a Religião Christã. Pois tão radicaes, tão profundas foram as transformações nella operadas pelos Reformadores que se tornou verdadeiramente uma religião humana, como é o Mahometismo, o Budismo, etc.

Ytú, 5-6-1910.

P. ANTONIO BUENO DE CAMARGO

## Chronica religiosa

### DIVIDA DE GRATIDÃO

Entre os monumentos que os nossos visinhos, os argentinos, pretendem erguer para commemorar o Primeiro Centenario de sua Independencia, figura um levantado em «San-tiago del Estero,» a São Francisco Solano, humilde religioso, filho do Seraphim de Assis, que dedicou sua vida, espalhando a luz da civilização christã, em toda aquella região andina.

### JUSTA HOMENAGEM

Entre as festas com que se

pretende honrar a memoria do eminente escriptor catholico D. Jayme Balmés, em sua cidade natal, por motivo do primeiro centenario do seu nascimento, figura um Congresso Apologético Catholico, ao qual comparecerão centenas de homens eminentes nas sciencias e na fé, que já se inscreveram para abrihantal-o com a sua colaboração.

### OBERAMERGAU

Neste anno houve a representação decenal votiva do drama da Paixão.

Ha mais de 2 seculos que as auctoridades do paiz fizeram o voto de se representar o Mystério da Paixão de dez em dez annos, por causa duma peste que devastava a população. O novo theatro dispõe de 4 mil logares. Cada representação dura um dia inteiro, havendo um espaço de duas horas para refeição.

### NA LUCTA

Tremenda continua na França a lucta escolar.

A proposito escreveu a *Semaine Religieuse*, de Coutances, umas linhas que julgamos de ouro, e por isso as trasladamos para as nossas columnas.

«No meio das lutas escolares que nos preocupam, principalmente no momento actual, temos nós recorrido a Deus? Estamos praticamente convencidos de que só elle pode triumphar? de que sem o seu auxilio as nossas associações e todos os nossos meios de resistencia serão estereis? Oremos, oremos muito, organizemos a oração. O que precisamos obter—talvez nos acoimem de temerarios—é a conversão dos professores, dos «mestres sem fé»; então nossas escolas ficarão neutras, talvez, na medida em que podem ser, mas deixariam de ser hostis. Esta conversão parece, força é confessal-o, bem difficil, mas tem Deus tantos meios de chegar a seus fins, e tão poderosa é sua graça! Ha entre esses professores, e instructores, muitos pertencentes a famílias christãs, religiosamente educados, e que só o interesse os atirou na *Amicale*. Será difficil ao bom Deus inspirar-lhes um dia algo desgosto para com esta associação que elles, quem sabe? já accusam de ir longe de mais, com uma velleidade, depois uma resolução de recusar a cotisação annual? Seria já um resultado consideravel. Recomendamos esta intenção e em geral o feliz exito da crise escolar, ás fervorosas orações dos nossos leitores, de todos, e em particula de todos aquelles que de qualquer modo estão metidos na lucta.

«Das escolas sem Deus e dos mestres sem fé, livrai-nos, Senhor!»

## ESCANDALO ?!

Como o papel aceita tudo, por isso a *Cidade de Ytú*, de primeiro do corrente, aceitou um *aranzel* em que se diz que o facto de ter uma familia catholica mandado fazer um vestido por uma costureira protestante, causou um grande escandalo nesta cidade, dando muito que falar ao povo; e que sendo isso um signal de atrazo aos nossos fóros de civilização, fez com que o auctor do dito aranzel derramasse tão abundante cópia de crocodilicas lagrimas, que lhe chegaram a molhar o papel em que o escreveu. Coitado!

Pois não passa de uma pura fantasia a *impressão* que o auctor do referido aranzel diz ter isso causado em toda a cidade. Ninguem a não ser o auctor daquellas linhas, sentiu semelhante impressão.

Mas, como pelo dedo se conhece o gigante, assim pelos palavrórios *sensacionaes* do aranzel se está vendo que aquillo foi uma peça encomendada para reclame de certa costureira que perdeu completamente a sua freguezia, não pelo facto de ser protestante, mas porque, sem respeito algum pelas creanças catholicas das familias que lhe davam serviço, procurava fazer entre ellas a

mais aberta propaganda das suas heresias. Fosse ella protestante, judia, ou mahometana, mas não procurasse travar discussões religiosas com aquellas familias para incutir no animo o veneno das suas hereticas doutrinas, e ninguem deixaria de lhe dar serviços. Pelo contrario ainda as mais piedosas entre as senhoiras catholicas desta cidade procurariam dar-lhe muito serviço, com o fim de por esse modo ir pouco a pouco chamando a para o gremio do catholicismo.

Portanto, a *supposta impressão* causada nesta *legendaria* e adiantada cidade por esse facto de que ninguem teve conhecimento a não ser o auctor do referido aranzel, não passa de um *primeiro de Abril* solto em primeiro de Junho, para reclame em favor de uma costureira que perdeu a sua freguezia por sua propria culpa, por querer arvorar-se em catequista protestante das familias catholicas que lhe davam serviços. Esta é que é a verdade.

## A RÊDE

(CONTO PARA GRANDES E PEQUENOS)

Certo dia o diabo levantou-se de mau humor. Era que o registro das altas na portaria do inferno ia diminuindo d'uma maneira notavel.

A continuar assim, não haveria mais remedio dentro em breve do que declarar-se em fallencia, e cerrar o grande edificio, escrevendo em suas portas a palavra *liquidação*.

A situação era, na verdade, critica, tornando-se mistér um rasgo de ingenho de todos os demonios para a salvar.

Sua magestade internal dizia: — Que faremos em circumstancias tão criticas?

E por mais que batesse com o punho na frente, o tal recurso supremo não sabia.

— Não me agradam os congressos a não ser de homens, porque é ahí, entre elles, que faremos mais farta colheita, e não haverá remedio senão valerem-nos d'esse expediente.

E reuniu um congresso de notaveis na sala dos charlatães do inferno.

O diabo pae presidiu em pessoa, tendo junto de si grande quantidade de raios para chamar á ordem os que se insubordinassem.

Os notaveis do inferno perguntavam uns aos outros:

— O que será isto?!

E o presidente soltando uma blasphemia, dirigiu-se á assemblea, dizendo:

— Já sabeis, camaradas, que os negocios vão mal; que em nosso livro diario se fazem poucos assentos, que este numero dia a dia vai decrescendo, e se as cousas assim continuarem, os gonzoas das portas de nossa casa encher-se-ão de ferrugem, e no atrio crescerá herva. A situação é desastrosa; ha que arbitrar um meio, um recurso supremo, para lhe fazer resto, e conseguir que voltem aquelles *raios* felizes de tanta concorrência.

E pois vos' estaes tão interessados como eu n'esta empreza, vos reuni para ouvir o vosso parecer, se acaso vos occorre alguma inspiração salvadora. Diga cada um o que sente; mas não se esqueça que isto não é nenhum congresso europeu; os diabos não tem tempo a perder com bellos discursos, nem com outras necessidades.

Tenho dito».

Fôram tomando a palavra uns após outros, apresentando cada qual o seu alvitre; mas nenhum pareceu ao diabo pae sufficiente para salvar a situação.

— Parece incrível, gritou então com voz de trovão, que os que levam a vida tentando os homens, e estudando suas debilidades não encontrem um meio de salvar a situação. Estaremos irremediavelmente perdidos? Sucia de bestas, que tendes aprendido no mundo com tantos annos de estudo?

Grande sensação no congresso; todos queriam falar ao mesmo tempo. Porém o diabo pae, tomando na mão uma porção de raios, os brandiu galhardamente á guisa de campanha, e proseguiu:

— O que me dêr uma situação salvadora, fal-o-hei rei do mundo.

— Eu tenho um plano, disse um demonio chamado Asmodeu, e desejo propô-lo.

— Tens a palavra.

— Dil-o-he se me concedes pa-

tente de invenção, não venha depois qualquer diabolismo mais atrevido e enredador, e fique com a gloria e proveito.

Concedida a patente.

— Eu sou o diabo da carne.

— Olhem vocês que descoberta!... Ha seculos, que sabemos isso.

— Eu sou o diabo mais applicado de todos.

— Mentos! bradou outro espirito, que se chamava Negocio. Quem traz para o inferno mais almas, tu ou eu?

— Almas de judeus, que não é mister tentar, porque já são nossas. Porém de christãos quantas trazes para cá?

— Silencio! gritou o diabo pae. Senhor Negocio você é um inutil, uma besta! Asmodeu tem razão, quantas almas de christãos vem aqui por tua conducta?

— Virão, bramiu o Negocio com espantosa coragem.

— Pois quando vierem, fallaremos... Tem a palavra Asmodeu.

— Como ia dizendo, eu sou o demonio mais serviçal, e se eu não fôra, ja ha muito teriamos fechado as portas.

— Asmodeu não tem razão disse o demonio da Inveja.

— E tu não tens vergonha, replicou Asmodeu.

— Silencio! gritou o presidente; diga o orador qual o seu alvitre para nos livrar da bancarrota, porque estou impaciente...

Asmodeu sorriu-se, e olhando com ar altaneiro o congresso, criou uma das unhas no corno direito, e tirou uma figura de homem vestido ricamente; fez a mesma operação no esquerdo e tirou d'elle uma mulher vestida tambem luxuosamente.

Os diabos do congresso olhavam-se estupefactos sem atinar no que pararia aquillo, e Asmodeu sorrindo-se dizia a sós consigo:

— Que brutos!

Ao mesmo tempo poz o interessante par diante do presidente. O homem andava todo aperaltado. A mulher, d'essa não fallemos; dir-se-ia que se queria fazer enamorar do proprio Satanaz.

— E' este o invento com o qual tendo patente de invenção, já se entende, vou reconquistar o mundo.

— Mas que é isso? perguntou mui curioso o presidente.

E' uma criação do diabo da carne. E' a rede que se deve lançar no mar do mundo para pescar entre suas douradas malhas toda a classe de peixes desde os mais pequeninos até ás grandes baleias.

O diabo pae, crendo advinhar a intenção de Asmodeu, disse sorrindo-se:

— O par não é mau, e o recurso tambem não me desagrada. Veremos se os peixes caem na rede.

— Pois não hão de cair?!

Para que passei eu tantas noites de insomnia estudando as fraquezas humanas? Desde que Deus poz ao homem um vestido de pelles para cobrir sua nudez; desde que o vestido é um titulo de vergonha para a humanidade; venho eu estudando a maneira de o applicar a meus propositos, e convenci-me de que por fim acertei na melhor fórma de corromper os christãos. Não vos parece grande philosophia converter o que é para o homem um padrão de ignominia em fonte inexgotavel de peccados?

Estas palavras fôram recebidas por todo o inferno com uma salva de applausos freneticos e prolongados.

Asmodeu triumphara.

O diabo pae felicitou o inventor da rede humana.

— A idéa, lhe disse, é como tu; e não foi em vão que te tive sempre como um dos diabos mais benemeritos: Mercê da tua invenção espero que em breve os registros do inferno volverão a encher-se de nomes, e que nosso negocio ha de prosperar, como prosperava antes da Encarnação do Filho de Deus. De bom grado te confirmo a patente de inventor, e te faço rei do mundo, dando-te por ministros o demonio do Negocio, e o diabo da Inveja, que te não servirão de pouco.

Asmodeu aceitou e os outros dois tambem; o primeiro pensando tel-os como instrumentos, e os segundos com proposito de o desthronar na primeira occasião, e empunharem o sceptro.

Entretanto Asmodeu cercou seus filhos do diabo pae, para que os abençoasse e os consagrasse com o osculo de sua bocca, porque sem este requisito, não trabalhariam tão decedidamente.

— Como te chamas, disse o diabo pae á mulher, osculando-a:

— Sou a Moda, mulher do Luxo.

— E tu, disse para o homem — Sou o Luxo, filho da Luxuria.

— Tens razão Asmodeu. Com esta gente o mundo é meu.

E não se enganava a diabo pae, porque pouco tempo depois a Moda e o Luxo senhoreavam-se do mundo, deixando em toda a parte a larva da luxuria, o escandalo, a ruina, enchendo de nomes de christãos os registros do inferno.

E' fama que todos os annos entram numerosos empregados n'aquella officina diabolica.

E trabalha-se dia e noite.

## Movimento religioso

### ASSOCIAÇÃO DAS DAMAS DE CARIDADE

Communico ás Senhoras Damas de Caridade que o Revdmo. Director marcou a reunião quinzenal da conferencia para segunda feira 6 do corrente ás 5 horas da tarde no lugar do costume.

A 2a. secretaria

MARIA ALEXANDRINA

### IRMANDADE DE N. SENHORA DO ROSARIO

De ordem do Irmão Procurador aviso a todos os Irmãos e Irmãs que hoje 1. Domingo do mez haverá na Igreja matriz ás 10 horas da manhã missa, recitação do terço, ladainhas e benção com o SS. Sacramento,

Pede-se o comparecimento de todos.

O secretario

FERMINO OCTAVIO DO E. SANTO

### NOVENA EFFICAZ DAS TRES AVE-MARIAS

GRAÇAS ALCANÇADAS

Cabreuva, 24 de Maio de 1910

Revdmo. Sr. P. Pedro Ferroud.

Peço a V. Revdmo. dar publicidade que alcancei uma graça temporal por intermedio da Novena Efficaz das 3 Ave Marias feita pela terceira vez, do que dou graças a Nossa Senhora Mãe das misericordias.

Uma Zeladora

Salvador Nardy e familia agradecem a Virgem Santissima N. Senhora de Pellevoisin, diversas graças alcançadas por meio da novena efficaz das 3 Ave Marias.

Gloria e louvor a essa excelsa Senhora Mãe de Misericordia.

Ytú, 1o de Maio de 1910.

## EM REVISTA

Falleceu em Baden-Baden, Alemanha, o notavel cientista e illustre bacteriologista allemão dr. Roberto Kock, o qual fez longas e interessantes investigações scientificas sobre a tuberculose, o cholera, a doença do somno e outras molestias infecciosas.

A Academia de Mantua resolveu a formação de um jardim em memoria do poeta Virgilio, no qual se cultivarão todas as flores e arbustos descriptos por elle em suas obras, por todo umas 130 classes diferentes.

A idéa é original, mas não é nova.

Em *Golders Green*, perto de Londres, formou o fallecido Sir Spencer Wells um jardim contendo as flores mencionadas por Shakespeare, e outro tanto succede no jardim que circunda a casa natal do grande dramaturgo inglez.

Em Manaus tem dado margem a commentarios a especulação havida ultimamente em Londres e Nova York com relação ao commercio da borracha tão grandemente prejudicado com os manejos dos baixistas.

Nas rodas commerciaes é corrente a opinião de que o governo federal devia auxiliar os possuidores de borracha, no interesse do territorio do Acre, que é uma das regiões mais fertiles nesse producto, o segundo da nossa exportação, bem como promover a valorisação do mesmo producto, afim de acabar com as especulações dos baixistas que já tem em perspectiva a nova safra.



## VISITA PASTORAL

Desusado, extraordinario movimento apresentou a nossa catholica cidade durante a visita pastoral do exmo. e revdmo. sr. Arcebispo Metropolitano, D. Duarte Leopoldo e Silva, á esta parochia.

Durante os seis dias da visita nossa cidade apresentou um aspecto verdadeiramente festivo; nossas ruas, em geral pouco movimentadas, tonaram-se animadissimas, desde as primeiras horas do dia alegres grupos, quer de roceiros ou de pessoas da cidade, as percorriam, e esse desusado movimento se conservava até a noite.

Ytú, a catholica e legendaria cidade, soube patentear o seu espirito verdadeiramente catholico, soube render justas e merecidas homenagens ao nosso muito illustre e virtuoso Prelado, que, officialmente, pela primeira vez a visitava.

Em todos os dias da visita, em todos os actos e solemnidades da mesma, não obstante a grande aglomeração de povo, não foi notada a menor nota dissonante, e isso veio altamente patentear a esmerada educação e costumes ordeiros d'este bom povo, e a sinceridade e firmeza de sua fé, precioso legado de seus maiores.

Entre os habitantes desta boa terra, desde o grande capitalista até ao pobre se viu a maior bõa vontade, o esforço que faziam de prestar ao nosso amado Pastor, as mais altas e sinceras provas da veneração, estima e admiração que lhe tributavam.

Parabens, pois, a culta e catholica cidade de Ytú, que tão bem soube patentear aos olhos do seu amado e virtuoso Prelado, a firmeza de sua sinceridade de suas homenagens: parabens a este heroiico povo, que assim se mostrou digno herdeiro das tradições gloriosas que os seus maiores lhe legaram.

Sabbado a noite, achando-se o vasto e bello templo da igreja Matriz artisticamente ornamentado e profusamente illuminado e repleto de povo, após a recitação do terço, subiu á tribuna sagrada o revdmo. p. Pericles Barboza, digno e virtuoso Secretario da visita, o qual, com phrases bellas e cheias de eloquencia, expoz quaes os fins da visita pastorral, como devem os parochianos receber o seu Pastor, e as demais instrucções necessarias.

Após foi pelo optimo côro da igreja do S. Bom Jesus, a cargo da exma. sra. d. Francisca Eugenia de Pina, cantada uma bella ladainha de N. Senhora e o Tantum Ergo, foi dada a benção do S.S. Sacramento.

Após essa solemnidade foi o exmo. sr. Arcebispo cumprimentado pela corporação musical "30 de Outubro".

Domingo ás 8 horas da manhã, achando-se a igreja Matriz repleta, celebrou o exmo. e revdmo. sr. Arcebispo o santo sacrificio da Missa, dando a Sagrada Communhão a grande numero de fieis. Em seguida assumiu a tribuna sagrada o revmo. p. José Torrentar, o qual proferiu um eloquente sermão, mostrando a necessidade dos catholicos cumprirem o seu dever para com a Santa Igreja.

Ao meio dia foi o exmo. e rev. sr. Arcebispo cumprimentado pelos alumnos e alumnas das aulas do Cathecismo da Matriz, tendo saudado á s. excia. em nome das suas companheiras a intelligente e galante menina Lydia Iarussi; nessa mesma occasião foram cumprimentado as Irmãs do Circulo Catholico.

As 2 horas da tarde o exmo. e revmo. sr. Arcebispo, ministrou o Sacramento do Chrima a 611 pessoas.

A' noite, achando-se repleto o templo, e após a recitação do terço occupou a tribuna sagrada o revmo. p. José Domingues, F. C. M., produziu um eloquente sermão discursando sobre a Religião, demonstrando que é essa palavra assumpto de todas as conversações e que no entanto poucos a entendem e a conhecem. Em seguida foi cantada a Ladainha, sendo após dada a benção do SS. Sacramento.

Segunda-feira as 8 horas celebrou o exmo. e revmo. sr. Arcebispo o sacrificio da Missa, distribuindo a Sagrada Communhão a grande numero de fieis; a igreja Matriz estava repleta; finda a missa occupou a tribuna sagrada o revmo.

padre José Torrentar, que, como no dia antecedente, produziu um bello e apreciadissimo sermão tendo ainda como thema as obrigações dos catholicos para com a Igreja, para com seu Prelado e para com Deus.

Ao meio-dia as Filhas de Maria, incorporadas, ostentando suas insignias e tendo á frente o seu bello estandarte foram cumprimentar o exmo. e revmo. sr. Arcebispo, o qual foi saudado pela gentil Filha de Maria Antonietta Bueno; n'essa mesma occasião recebeu s. excia. as saudações das Irmãs 3.as de S. Francisco que, incorporadas e com suas insignias foram saudado.

As 2 horas da tarde ministrou s. excia. revma. o Sacramento do Chrima; foi enorme o numero de chrimando que se apresentaram n'esse dia.

A noite, houve recitação do terço, sermão pelo revmo. P. José Domingues e benção do Santissimo Sacramento.

Terça feira pela manhã houve missa as 8 horas celebrada pelo exmo. sr. Arcebispo; foi grande o numero de Cummuhão; como nos outros dias a igreja esteve repleta, finda a missa houve sermão.

Ao meio dia, recebeu s. excia. revma. os cumprimentos das zeladoras, que incorporadas foram cumprimentado.

A noite tiveram lugar as mesmas ceremonias dos dias antecedentes. Findas as solemnidades recebeu s. excia. revma. os cumprimentos dos Confrades de S. Vicente e pessoal da gerencia, redação e officina d'esta folha.

Quarta feira, como nos outros dias, celebrou s. excia. Missa as 8 horas, foi grande o numero de cummuhões; finda a missa houve sermão pelo revmo. P. José Torrentar.

Ao meio dia recebeu s. excia. os cumprimentos das Dâmas de Caridade de S. Vicente de Paulo, que incorporadas foram cumprimentado, saudou s. excia. revma. em nome dessas virtuosas senhoras a gentil menina Margarida Ferreira Soares; por essa occasião as galantes meninas Maria Theresia Cruz, Albertina Cruz, Elza de Araujo Geribello e Antometa de Vasconcellos Toledo, recitaram um lindo dialogo sobre a Caridade.

Recebeu ainda s. excia. revma. as saudações dos alumnos e alumnas das aulas de Cathecismo da igreja do S. Bom Jesus e da igreja do Carmo; em nome dos primeiros foi s. excia. revma. saudado pela gentil menina Rita de Cassia e pelos segundos pela intelligente menina Luiza Machado. Foram tambem incorporados saudar a s. excia. revma. os meninos e meninas da Cummuhão Reparadora e as Sub zeladoras, interpretando os sentimentos de suas companheiras falou a gentil sub zeladora Maria Carlota Alvarenga.

As 2 horas s. excia. ministrou o Chrima.

A noite houve as praticas dos outros dias, occupando o pulpito o revmo. p. José Domingues. Após a essas ceremonias recebeu s. excia. revma. os cumprimentos dos Irmãos do Santissimo, Zeladores, Irmãos 3.os de S. Francisco e Irmãos de N. Senhora do Rosario, S. Benedicto e Boa Morte.

Bello, solemnisimo e tocante foi o encerramento da visita pastoral.

As 8 horas as corporações religiosas, revestidas de suas insignias, derigraram-se a casa onde se achava hospedado s. excia. e revma. sr. Arcebispo, e o conduziram processionalmente a igreja Matriz.

Na Matriz, que se achava repleta, se elevava, pouco abaixo do arco do cruzeiro, uma artistica e imponente eça, trabalho do conhecido armador sr. J. Leitão

Pouco depois de 8 horas subiu s. excia. revma. ao altar dando começo ao Santo Sacrificio da Missa; si numerosas foram as cummuhões havidas em outros dias da visita, numerosissimas foram as do dia do encerramento; nesse dia chegaram-se a Meza Eucharistica mais de oitocentas pessoas; bellissimo e tocante era admirar-se esse solenne espetaculo, ver-se essas centenas de pessoas, de todas as classes, que com a maior piedade e respeito se ajoelhavam aos pés do seu amado Pastor, para de suas mãos receber o adoravel Pão da Vida.

Finda a missa occupou a tribuna sagrada o revmo. p. José Rodrigues que, com a eloquencia que lhe é peculiar, proferiu um bellissimo sermão referindo-se aos fructos da

visita e as benções do Ceu que ella atrahirá sobre nós.

Em seguida s. excia. revma. acolytado por outros sacerdotes, deu, de accordo com o Ritual, a absolvição aos fieis defuntos desta parochia.

As 2 horas ainda ministrou o sacramento do Chrima.

A noite novamente as associações religiosas foram buscar, como pela manhã, o exmo. sr. Arcebispo na casa em que se hospedara e o conduziram sob o pallio á igreja Matriz.

A Matriz, que se achava profusamente illuminada, estava completamente repleta de fieis.

Após o canto da ladainha de N. Senhora subiu ao pulpito o exmo. e revmo. sr. Arcebispo. Bellissimo e commovente foi a oração produzida por s. excia.; se ella nos atrahia, nos fascinava pela belleza da forma, primor das imagens, nos commovia, tal a força com que suas palavras penetravam em nossa alma; lagrimas, lagrimas santas, lagrimas justas, vimos brilhar em muitas faces; começou s. excia. agradecendo as homenagens e as gentilezas que lhe foram prestadas, referiu-se ao nosso virtuoso e estimado vigario e aos inclytos Padres Jesuitas e, relembando as glorias passadas desta terra, relembando os nomes dos ytuanos illustres, dos quaes destacou n'um quadro pleno de luz, o vulto venerando de D. Antonio Joaquim de Mello, o grande, o sabio, o santo Bispo de S. Paulo, s. excia., com uma eloquencia arrebatadora entoou um hymno de gloria as tradições de nossa terra e terminou a sua bellissima oração chamando as benções de Deus sobre este povo, para que elle seja sempre firme na fé, como foram os seus maiores, e possa assim guardar intacta a gloria de suas tradições.

Sentimos não podermos fazer o resumo d'esse bellissimo discurso; porempara que, Ytú quasi que inteiro ouviu-o e delle guardará sempre grata memoria.

Finda a bella oração de s. excia. o revd. P. Pericles Barbosa, digno secretario da visita, leu uma ordenação em que s. excia. revdma. concedia indulgencia plenaria a todos presentes. Em seguida foi pelo exmo. e revmo. sr. Arcebispo dada a Benção Papal.

Acabada essa cerimonia organizouse um imponente prestito que conduziu o exmo. e revdmo. sr. Arcebispo até a casa em que achava-se hospedado. Ao sahir s. excia. revdma. da Matriz a corporação musical «30 de Outubro» executou o Hymno Pontificio.

Após a chegada do grande prestito á casa onde se hospedara o exmo. sr. Arcebispo, o povo prorrompeu em entusiasticos vivas a s. excia. revdma. e a Religião Catholica. Sahindo s. excia. revdma. a uma das janellas para agradecer as aclamações que lhe eram dirigidas foi saudado eloquentemente pelo joven advogado dr. Alfredo Bauer; s. excia. com palavras cheias de bondade e entusiasmo agradeceu aquella saudação e ergueu um caloroso viva ao catholico povo ytuaño e a Religião Catholica.

O entusiasmo que notamos nessa manifestação tocou quasi ao delirio; este catholico povo soube patentear a seu amor, a sua dedicação e sua veneração ao seu virtuoso e amado Arcebispo.

S. Excia. Revma. o sr. Arcebispo foi muito visitado nesta cidade, tendo recebido os cumprimentos não só das associações religiosas, como da *élite* da nossa culta e catholica cidade.

A todos recebia s. excia. com paternal carinho, simplicidade e bondade, a todos captivando com o seu tracto affavel e lhano.

Durante a sua visita pastoral esteve s. excia. revma. em todas as igrejas desta parochia, as quaes encontrou na melhor ordem e bem cuidadas. S. excia. revma. teve phrases elogiosas para a nossa Matriz, cuja belleza e imponencia o impressionou mui agradavelmente, n'essas visitas foi o illustre Prelado acompanhado pelo nosso virtuoso Vigario, para cujos trabalhos e dedicação teve palavras de merecido elogio.

O exmo. e revmo. sr. Arcebispo fez affectuosa visita ao venerando e santo sacerdote ytuaño, o revmo. P. Bento Dias Pacheco, o apostolo dos lazarus, o qual achase de ha muito invalido e tolhido no leito; s. excia. revma. que conhece e admira os trabalhos e as virtudes d'esse venerando velhinho, não quiz reti-

rar-se desta cidade sem fazer-lhe uma visita, levar-lhe palavras de conforto, consolação e patentear-lhe o apreço e a estima em que lhe tem.

Foram bastantes e preciosos os fructos da visita pastoral a esta parochia; numero de Chrima elevava-se a mil e tanto e o numero de Cummuhões havidas durante a mesma elevava-se a mais de mil e quinhentas.

Geraes sympathias gragearam no seio da sociedade, quer pela sua bondade, illustração e affavel tracto, os virtuosos Missionarios do I. Coração de Maria, RR. PP. José Rodrigues e José Torrentar; o revmo. P. Pericles Barboza, que ja contava nesta diversos amigos e admiradores, soube conquistar a estima e amizade do bom povo ytuaño.

O exmo. e revmo. sr. Arcebispo visitou o Collegio de N. Senhora do Patrocinio e o de S. Luiz, recebendo em ambos brilhantes e entusiasticas manifestações.

Sexta-feira, dia do S. Coração de Jesus o exmo. e revmo. sr. Arcebispo celebrou Missa solenne no Santuario Central do Apostolado; essa Missa foi muito concorrida e foi enorme o numero de pessoas que chegaram-se a Meza da Eucharistica.

O exmo. e revmo. sr. Arcebispo na bella oração que produziu na igreja Matriz, por occasião do encerramento da visita, referindo ao oreclaro e benemerito ytuaño D. Antonio Joaquim de Mello, após traçar em phrases brilhantes os feitos e os trabalhos d'esse Prelado, ao qual chamou o primeiro Bispo do Brazil, sugeriu a idea de se levantar nesta cidade uma estatua a esse santo e grande Bispo, não só para que a sua memoria perdure para sempre entre os ytuanos, como tambem para que esta cidade salde d'esse modo a grande divida que tem para com esse illustre filho, que tanto a sublimou e a enriqueceu.

Sabemos que a idea do nosso amado Prelado encontrou o mais franco apoio no seio da nossa sociedade. Dentro em breve será constituída uma comissão encarregada de angariar os meios de levar a effeito a erecção de uma estatua a maior gloria da cidade de Ytú — D. Antonio Joaquim de Mello.

A frente desse movimento se encontra o nosso digno e dedicado Vigario R. P. Eliziario de Camargo Barros.

A meia hora depois do meio dia mais ou menos, deixou s. excia. revdma. esta cidade demanda de Cabreuva. Acompanharam o exmo. sr. Arcebispo ate essa localidade os seguintes senhores: Luiz de Paula Leite, Bento Jose Soares, Bento Galvão de França, Alberto de Barros Mello, Joaquim de Almeida Mattos, Adolpho Ferraz de Sampaio, Joaquim Barreto, Luiz Rodrigues de Arruda e familia, Joaquim Galvão, Pedro Alves, Francisco Oliveira e Nardy Filho por esta folha. Acompanharam s. excia. revma. ate meio do caminho o nosso revmo. Vigario, Dr. Luiz de Freitas, Ignacio Bueno de Negreiros e outras pessoas

Mais ou menos em meio do caminho, junto á porteira da fazenda S. Luiz recebeu o exmo. sr. Arcebispo uma bella manifestação da colonia italiana localizada nesse bairro; mais de duzentas pessoas entre mulheres, homens e creanças, esperavam a passagem do amado Pastor, cuja chegada ali foi recebida com calorosos vivas ao exmo. sr. Arcebispo e a S. Santidade o Papa; s. excia. revma. commovido por essa inesperada manifestação, apeou-se do trolly, deu o anel a beijar a todos os presentes, aos quaes distribuiu piedosas lembranças; esse local achava-se todo ornamentado com arcos e bandeiras; essa bella manifestação foi levada a effeito por iniciativa do sr. Roberto Lui, fazendeiro nesse bairro.

Bellissimo foi o encontro de s. exc. revma. com os representantes do sincero e bom povo cabreuvano. Junto a ponte esperavam-n'o representantes da Camara, autoridades policiaes, commissão parochial, corporação musical "14 de Julho" e perto de quinhentas pessoas. A chegada de s. excia. revma. esturgriram centenas de foquetes, vivas entusiasticos e calorosos fizeram-se ouvir aclamando o exmo. sr. Arcebispo, S. Santidade o Papa e a Religião Catholica, ao mesmo tempo que a corporação musical executava um lindo dobrado. Imponente foi o prestito que então organisou-se em direcção a cidade; nelle tomaram parte 20 e tantos trollys, mais de duzentos cavalleiros e grande numero de pessoas a pé.

A entrada da cidade esperavam o exmo. sr. Arcebispo, o revdmo. conego Motta, virtuoso e estimado vigario des-

sa parochia, associações religiosas, grande numero de exmas. familias, corporações musicas «Ophelia Cabreuvana» e grande massa de povo.

S. excia. revdma. foi recebido delirantemente pelo povo cabreuvano. Organizou-se então um imponente prestito que conduziu, sob o pallio, o exmo. sr. Arcebispo até a Matriz, onde fez a sua entrada solenne.

A cidade de Cabreuva apresenta um aspecto alegre e festivo; suas ruas estão todas ornamentadas, ha grande movimento e reina grande entusiasmo.

A Matriz ostenta caprichosa e rica ornamentação feita pelo habil armador desta cidade sr. José Xavier da Costa. Junto a porta central se eleva um bello arco. A cima da porta da igreja se lê o seguinte distico: «Venio in nomine Dei».

Afim de receber o exmo. sr. Arcebispo foram constituídos duas commissões, uma nomeada pela Camara, e composta dos senhores Francisco e Isaias de Oliveira, outra pelo revmo. vigario e formada dos sr. Francisco Ferraz de Sampaio, Antonio Natividade Godoy e Alonso de Vasconcellos.

No proximo numero daremos noticias completa da visita pastoral em Cabreuva

## NOTAS E NOTICIAS

## Igreja de N. Senhora do Bom Conselho

Pede-nos o Revdmo. P. Superior da Escola Apostolica, P. José Visconti, que retifiquemos a noticia que se refere ás obras d'aquella igreja. Os concertos porque passou a igreja de N. S. do Bom Conselho, são devidos ao Collegio de S. Luiz, senão começados sob a directoria do revdmo. p. Manuel Gabinio e terminados pelo actual reitor, revdmo. p. José M. de Madureira.

Aproveita a occasião o revd. p. José Visconti, superio da Escola Apostolica, para, por nosso intermedio agradecer ao revdmo. p. Reitor do Collegio o ter franqueado a igreja do Bom Conselho aos alumnos da Escola Apostolica.

## S. Casa

Movimento da Santa Casa de Misericordia durante o mez de Maio P.P.

Existiam em tratamento	
Homens	29
Mulheres	21—50
Entraram	
Homens	25
Mulheres	12—37
Sahiram	
Homens	23
Mulheres	3—28
Falleceram	
Homens	1
Mulheres	2—4
Ficaram em tratamento	
Homens	29
Mulheres	26—55

Os falecidos foram os seguintes: Homens; Ignacio de Almeida e Agostinho Vasagli. Mulheres; Josephina do Amaral e Maria Diás.

## Matadouro

O movimento do Matadouro Municipal durante o mez de Maio p. findo foi o seguinte:

Bovinos abatidos	129
Suinos »	199
» entrados	68
» em deposito	31

O rendimento total foi de rs. 1.377.900.

## Mercado

O rendimento do Mercado Municipal durante o mez de Maio p. findo foi de rs. 312.704.

## Camara Municipal

Deixou hontem de reunir-se em sessão ordinaria a Camara Municipal por falta de numero legal de senhores vereadores.

## Grupo Escolar

Pede-nos o sr. Director que avisemos aos alumnos do Grupo, que não estando terminada as obras do mesmo, as aulas só começarão quando for avisado pela imprensa.

## Cemiterio

Durante o mez de Maio p. findo foram sepultados no Cemiterio Municipal desta cidade 44 cadaveres sendo:

Adultos 20 e 24 menores.
No Cemiterio de D. Catharina, neste municipio, foi spultado um cadaver de adulto.
O rendimento foi de rs. .... 326.000.

## Pelos Escolas

O movimento das escolas publicas estaduais e municipaes deste municipio durante o mez de Maio p. findo foi o seguinte:

Matriculados (sexo masc.)	354
» (» fem.)	106
Total	460
Matriculados durante o mez	15
Eliminados	» 42
Frequencia media	335



# PIANOS

Novos, allemães, de primeira ordem, pelos preços de dois contos a 2.200\$000, vende em prestações mensaes de de 50\$000, recebendo outros usados em troca, com uma obrigação legal dando ao comprador o direito de, não querendo mais, devolver, pagando só um aluguel mensal de 30\$000 pelo tempo que esteve em seu poder; embolsando o do excedente não estando o piano estragado; entrega o piano logo satisfeito a primeira prestação e legalizada a obrigação com fiador idoneo á

**CASA LUCCHESI**

Única depositaria dos celebres pianos

**Steinweg Nachf.**

**Braunschweig**

Garantidos e confirmados os melhores da actualidade.

RUA ANCHIETA, 5 — Ex-Palacio

**SÃO PAULO**

Não é club — Não tem agenciadores,

# A PREVIDENCIA

Qualquer pessoa pôde associar-se para receber uma pensão de 1:200\$000 ou 1:800\$000 no maximo depois de 10 ou 15 annos, pagando apenas 5\$000 ou 2\$500 por mez

—) PEÇAM OS PROSPECTOS (—)

SOCIOS INSCRIPTOS EM 40 MEZES 53.690 —) FUNDO DE PENSÕES E REEMBOLSO: 2.035.565\$110

—) CAPITAL SUBSCRIPTO 24.572.019\$000 (—)

Inscreveram-se durante o mez de janeiro p. p. 1.462

«Caixa Paulista de Pensões» sede  
rua 75 de Novembro n.36 A Sobrado  
**S. PAULO**

Agente em Via Rua do Commercio, 181  
**VERGILIO NERY BRANDÃO**

## ESCRITORIO DE ADVOCACIA

DE JUVENAL DO AMARAL

R. do Commercio, 12

DEFESAS NO JURY DE

QUAQUER COMARCA. —

Incumba-se de todo e qualquer serviço forense: de cobranças amigaveis e judicias e de negocios nas repartições publicas desta cidade e de S. Paulo.

Trata de papeis de casamento, sem dar o minimo incommodo ás partes, pois vai ás casas dos mesmos.

GRATIS AOS POBRES  
YTU

## PROFESSORA de PIANO

D. Adelina Guimarães se offerece para leccionar piano em casa das alumnas a 10\$000 mensaes.

## DR. BRAZ BICUDO

Medico operador

CONSULTORIO e Residencia Rua Direita, 55

## CARROS DE PRAÇA

O abaixo assignado tem a honra de participar ao publico, que aceita chamados para serviços de carros de praça ou trolley a qualquer hora o dia ou da noite;

**PREÇOS MODCO**

Optima parelhas, vehiculos solidos e commodos

Vende tambem duas parelhas de cavallos excelentes paracarro

CHAMADOS RUA DA PALMA N.

## SITIO A VENDA

Vende-se um bom sitio distante desta cidade mais ou menos a trez quartos de leguas; possui o mesmo optima casa de morada, grande e muito bem construida; tem mais ou menos cento e cincoenta alqueires de terra, entre campos e pastagens, muito boas a qualquer criação e parte em optimas terras de cultura. Presta-se o esmo muito bem a cultura de cereaes e para criação de gado tendo o mesmo grande quantidade de lenha e tendo em vista a curta distancia desta cidade presta se o mesmo ainda a esse ramo de negocio, podendo os iarrros ou carritellas de lenha dar mais de uma viagem no dia.

Possue o sitio agua de optima qualidade e abastante.

Vende-se todo ou em lotes.

O motivo da venda não desagradará ao comprador.  
Para tratar e mais informações com o proprietario

**Antonio Joaquim Freire**

## AGUA E ESGOTTO

O abaixo assignado avisa o publico desta cidade que faz tudo serviço concernente a agua e esgotto, como: assentamento de pia, lavatorio, chuveiro; movimento de agua fria e quente:

Preços modicos e serviços garantidos. — RUA DE SANTA RITA 42

**JOSÉ RUGGIERI**

## A MINEIRA

E' A MELHOR mantega de Minas em qualidade e ao mesmo tempo a mais barata; sendo, pela sua pureza e gosto agradável.

Muito recommendada ás Exmas Familias e as doceiras.

VENDE-SE Nas melhores Casas de SECCOS E MOLHADOS E CONFEITARIAS—

## ATTENÇÃO

VENDE-SE A LIVRARIA E PAPELARIA

DE Augusta Mehlman

98 - Rua do Commercio Num. — 98

## XAROPE DE ICTHYOL GRANADO

O mais importante remedio até hoje conhecido para a cura das molestias da pelle, erysipelas, pernas inchadas e elephancia.

Dose: 3 colheres de sópa por dia, em agua ou leite quente.

## AO PUBLICO

Francisco Nardy Filho, encarrega-se de vendas e compras de casas, terrenos, moveis, generos e outros artigos, faz requerimentos para quasquer das repartições municipaes estadoaes efederaes, bem como pequenas escriptas commerciaes

## A PREVIDENCIA

Caixa Paulista de Pensões

## CASA GALVÃO

RUA DO COMMERCIO

ESQUINA DO LARGO DO CARMO

## GRANDE LIQUIDAÇÃO FINAL

Grande pechincha para fim de anno MATERIAES PARA ESGOTTOS PELO SEU CUSTO REAL

PARA MOSTRA DE QUE DIZEMOS A VERDADE APRESENTAMOS ALGUNS PREÇOS

Barrica de cimento de 1.a (uma)	:: :: ::	12\$000
Latrina	:: :: ::	16\$500
» 2.a	:: :: ::	8\$000
Caixa de descarga	:: :: ::	9\$000
Canno de chumbo kilo	:: :: ::	700
» » ferro galvanizado 1 1/2 polegada	:: :: ::	600
» » » 1 1/4 polegada	:: :: ::	2\$000
» » » 1 1/2	:: :: ::	2\$400
Bilha esmaltada (uma)	:: :: ::	16\$500
Lavatorio »	:: :: ::	17\$000
Lavatorio de louça de barro (uma)	:: :: ::	2\$800
» cores »	:: :: ::	2\$500
Deposito de agua servida, reforçada um	:: :: ::	2\$800
Chuveira de cobre um	:: :: ::	2\$500, 3\$000, 3\$500
Porta para latrinas completa	:: :: ::	12\$500

Alem dos artigos mencionados tem outros muitos concernentes a esse ramo de negocio, que vende pelo preço da factura.

**ALTA NOVIDADE** : O proprietario da conhecida e acreditada Casa Galvão avisa aos seus freguezes e ao publico em geral, que acaba de receber directamente da Europa um variado e fino sortimento proprio para Natal e Anno Bom. Sortimento finissimo e de preços sem competidores.

UMA VISITA A CASA GALVÃO E SAHIRÃO SATISFEITOS Só deixará de fazer compras quem não quizer. **PREÇO PELO CUSTO, ARTIGOS FINISSIMOS**

R. do Commercio, esquina do largo do Carmo — JOAQUIM DIAS GALVÃO

CASA GALVÃO